

# RELATÓRIO GESTÃO



2023





## RELATÓRIO GESTÃO 2023

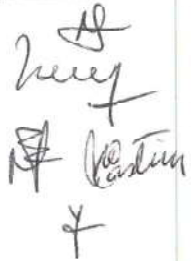
Santa Casa da Misericórdia de Portel

  
Inês  
  
Cristina  
♀

“Ser idoso é acumular experiências e sabedorias que devem ser compartilhadas!

In <https://www.42frases.com>

## Abreviaturas e Siglas

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, a smaller signature, and a cross symbol.

SCMP – Santa Casa da Misericórdia de Portel

ARS – Administração Regional de Saúde

ISS IP – Instituto da Segurança Social, IP

ERPI – Estrutura Residencial Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados

EGA – Equipas de Gestão de Altas dos Hospitais

ECL – Equipas de Coordenação Local

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

ECR – Equipa de Coordenação Regional

IAI- Instrumento de Apoio Integrado

RH – Recursos Humanos

CMU – Custo Médio Mensal Utente

IMC- Índice de Massa Corporal

PICC- Plano Individual de Cuidados Continuados

## ÍNDICE

Índice.....	4
<b>1. CORPOS GERENTES .....</b>	<b>6</b>
<b>2. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2023 .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1. - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2. - RELATÓRIO .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3. - ANÁLISE CONTABILÍSTICA.....</b>	<b>12</b>
<b>3.4. - EVENTOS SUBSEQUENTES.....</b>	<b>15</b>
<b>3.5. - DIVERSOS.....</b>	<b>16</b>
<b>3.6. - OUTRAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>3.7. - PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD .....</b>	<b>16</b>
<b>5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA .....</b>	<b>22</b>
<b>6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS.....</b>	<b>23</b>
<b>7. MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>24</b>
<b>7.1. BALANÇO .....</b>	<b>25</b>
<b>7.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....</b>	<b>26</b>
<b>7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CAIXA EM 31.12.2023 .....</b>	<b>27</b>
<b>7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022.....</b>	<b>28</b>
<b>7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023 .....</b>	<b>28</b>
<b>8. ANEXO 2023 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL.....</b>	<b>30</b>
<b>1 - IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>31</b>
<b>3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....</b>	<b>32</b>
<b>4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES.....</b>	<b>44</b>
<b>5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....</b>	<b>45</b>
<b>6- ATIVOS INTANGÍVEIS .....</b>	<b>46</b>
<b>7 – INVESTIMENTOS EM CURSO.....</b>	<b>47</b>
<b>8 - INVENTÁRIOS.....</b>	<b>48</b>

9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES .....	49
10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	50
11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	51
12 – DIFERIMENTOS .....	51
13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES .....	52
14 - FUNDOS PATRIMONIAIS .....	55
15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS.....	56
16 - FORNECEDORES.....	56
17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	57
18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	58
19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS .....	59
20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	61
21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	65
22 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	69
23 - OUTROS RENDIMENTOS .....	71
24 - OUTROS GASTOS .....	72
25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS .....	72
26– PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	72
27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS .....	73
28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO .....	74
29 – OUTRAS DIVULGAÇÕES .....	74
30 – APLICAÇÃO RESULTADOS .....	74
BALANCETES .....	75
29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO.....	76
30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO.....	78
31 - BALANCETE RAZÃO FINAL .....	80

*[Handwritten signatures and initials]*

## 1. CORPOS GERENTES

São Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

No ano de 2023, os irmãos que conduziram a instituição foram:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Luís Miguel Caeiro Tojo

1º Secretário - Francisco Manuel Chaurilha Leirôa

2º Secretário - João Manuel Vintém Balsinha

### CONSELHO FISCAL

Presidente – Rui José Fonte Santa Cavaco

Vice-Presidente – Maria José Caixeiro Lopes Serra

Secretário – Francisca da Silva Nunes Ramalho

### MESA ADMINISTRATIVA

Provedora – Maria Luísa Leonço Farinha

Vice-Provedora – Maria José Carriço Castilho

Secretário – Jorge Manuel Nascimento Rodrigues

Tesoureiro – Nélia Maria Bacalhau Lacão

Vogal - António Joaquim Palma Mendes

Vogal – Manuel António Galhano Pires

Vogal Paula Maria Travanca Figueira

Em 11 de Dezembro de 2022, foram realizadas novas eleições para os órgãos sociais da instituição, tomando posse os irmãos eleitos no dia 16 de janeiro de 2023.

A Mesa Administrativa é responsável pelo planeamento e gestão de todas as atividades realizadas na Instituição. O Conselho fiscal e a Assembleia Geral são responsáveis pelo acompanhamento da atividade. Sempre que algum destes órgãos desejar, ou quando solicitado, podem proferir a sua posição relativamente à atividade desenvolvida na Instituição bem como sobre novos projetos e atividades a desenvolver.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## 2. RECURSOS HUMANOS

A SCMP durante o ano de 2023 tiveram ao seu serviço 103 trabalhadores dos quais 1 colaborador em estágio profissional do IEFP. Prestaram ainda serviço na SCMP, diversos colaboradores com contratos de prestação de serviços (fatura-recibo), principalmente no apoio aos serviços de enfermagem na UCCI.

Na análise efetuada associaram-se todos os colaboradores (contratos de trabalho dependente e contratos de prestação de serviços) às seguintes respostas sociais/ departamentos/sector:

ERPI/CD/SAD

UCCI

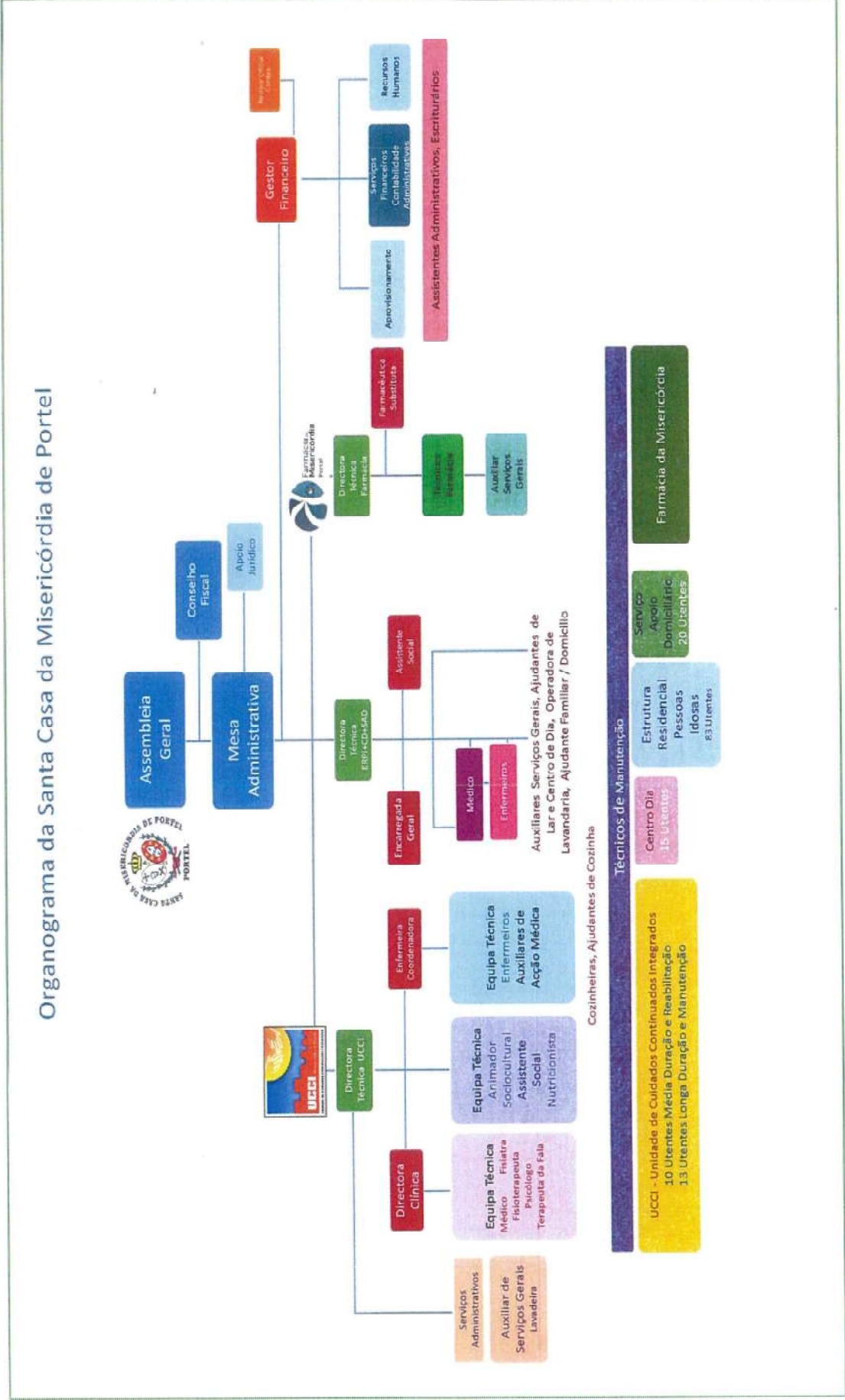
Farmácia

Administração

Dos 102 colaboradores com contrato trabalho dependente e da colaboradora em estágio profissional durante o ano de 2023, 53,62% dos gastos estão imputados às respostas sociais ERPI/CD/SAD, 29,10 % dos gastos à UCCI, 9,99 % à Farmácia da Misericórdia e 7,29 % ao departamento Administração trabalhando toda a documentação administrativa / financeira de todos os departamentos/setores da instituição.

Dos 25 colaboradores com contrato de prestação de serviços, 21 são enfermeiros, 1 nutricionista, 1 terapeuta da fala e estão todos associados à UCCI. Ao sector da Administração está associada a advogada RGPD. O electricista está associado aos setores da ERPI e UCCI.

Organograma da Santa Casa da Misericórdia de Portel



ORGANOGRAMA da Santa Casa da Misericórdia de Portel

*Handwritten signatures and initials:*  
 Antun  
 Weey  
 A



### 3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2023

#### 3.1. - INTRODUÇÃO

No início deste primeiro ano, do novo mandato a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portel procurou manter o seu foco e centrar a sua intervenção nas pessoas, colocando-as no centro de todas as preocupações. Os utentes e suas famílias, como os principais utilizadores dos serviços da Misericórdia e a quem temos de dar uma resposta pois é para eles que trabalhamos. Os nossos colaboradores que fazem parte desta família “Misericórdia” e é com eles que conseguimos chegar sempre um pouco mais além.

Após o primeiro mandato marcado por grandes dificuldades, inclusivamente pela vivência da pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, onde tudo mudou e que durante dois anos foi muito difícil desenvolver qualquer proposta na instituição devido às regras e normas restritivas que foram impostas durante este período pandémico. Foram 2 anos muito difíceis. As dúvidas, os receios e muitas mudanças foram o dia-a-dia da Instituição. Novas dinâmicas e adaptação a novas formas de atuação para proteção dos utentes e profissionais, foram recorrentes.

Assim e após a dificuldade relatada anteriormente, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portel no início do ano de 2023 e colocando as pessoas no centro das atenções decidiu efetuar uma atualização das remunerações de todos os seus colaboradores, trazendo alguma justiça aos valores auferidos pelos trabalhadores com maior antiguidade na Instituição.

Claro que estas atualizações dos valores remuneratórios, numa entidade onde os gastos com o pessoal representam mais de 50% dos gastos totais, tem uma implicação direta nos resultados da Instituição.

De referir que após o período muito conturbado na Unidade de Cuidados Continuados Integrados no ano de 2022, com diversas alterações no quadro de pessoal e na qualidade dos serviços prestados que levou a Mesa a ponderar o encerramento desta resposta de saúde, foram feitos grandes esforços no sentido de dar alguma estabilidade a esta resposta social. A Mesa Administrativa e a Direção Técnica da UCCI reuniu por diversas ocasiões com a

Administração Regional de Saúde do Alentejo, no sentido de encontrar soluções que tivessem viabilidade financeira para a Instituição.

Após alguns recuos e avanços, foram introduzidas alterações profundas no funcionamento da resposta que ocasionaram resultados positivos e que nos levam a pensar que lhe poderemos dar continuidade, retomando a excelência dos serviços prestados por tantos anteriormente referida.

Tendo esperança que após o flagelo vivido por todos da Covid 19, viria a bonança, surge a guerra na Ucrânia, com a invasão da Rússia, provocando inevitáveis e fortes impactos na economia e na vida das famílias e Instituições, não ficando a SCMP imune a esta realidade.

Entrando numa fase de endemia iniciou-se um processo de desconfinamento quase total e com essa realidade uma normalização do dia-a-dia da Instituição.

A Santa Casa da Misericórdia de Portel apresenta assim o Relatório de Gestão do ano de 2023, acompanhado dos restantes documentos de prestação de contas, com o objetivo de demonstrar a situação económica e financeira relativa ao exercício económico e, espelhar de forma transparente e clara os resultados apurados, explicando-os e efetuando uma análise dos mesmos.

3.2. - RELATÓRIO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel, no decorrer do ano 2023 continuou a prestar os seus serviços, com predominância para a Terceira Idade, nomeadamente com o funcionamento das RS-respostas sociais de ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, CD – Centro de Dia que se manteve encerrado e ainda através da UCCI - Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Nestas Respostas Sociais o CMU-custo médio mensal por utente, apurado pelos valores das demonstrações financeiras agora apresentadas, é o constante da seguinte tabela:

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2023	1 369,97	0,00	494,05	2 777,28	2 777,28
2022	1 199,16	0,00	684,72	2 705,07	2 705,07
2021	1 244,93	0,00	539,86	2 967,62	2 967,62
2020	1 165,57	850,52	717,19	2 642,63	2 642,63
2019	988,57	838,36	631,63	2 471,52	2 471,52
2018	997,92	360,01	667,03	2 467,70	2 467,70

ANOS	ERPI	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	UCCI	
				Média Duração	Longa Duração
2023	1 369,97	0,00	494,05	2 777,28	2 777,28
2022	1 199,16	0,00	684,72	2 705,07	2 705,07
Variação	170,81	0,00	-190,67	72,21	72,21
%	13,72%	0,00%	-35,32%	2,43%	2,43%

Dos valores apresentados verifica-se um aumento significativo do CMU na resposta social de ERPI 13,72 %. Na UCCI o aumento foi de 2,43 %, enquanto que na resposta social de SAD verificou-se uma diminuição de 35,32% do valor do CMU SAD que passou de 684,72 € para 494,05 € em 2023.

Exceto a resposta social de Centro de Dia que se manteve encerrada durante todo o ano de 2023, todas as respostas sociais mantiveram os seus serviços a 100%, houve um aumento do número de utentes em SAD o que fez diminuir o CMU.

Para além das respostas sociais acima referidas, a SCMP explora também uma farmácia (Farmácia da Misericórdia de Portel) da qual se irá apresentar um relatório específico, das atividades e do seu funcionamento.

### 3.3. – ANÁLISE CONTABILÍSTICA

RESPOSTA SOCIAL	2023	2022	Variação 2023/2022	
			Valor	%
ERPI	-65 530,82	33 056,40	-98 587,22	298,24%
CENTRO DE DIA	1 615,71	-482,10	2 097,81	435,14%
APOIO DOMICILIÁRIO	12 508,99	-14 812,98	27 321,97	184,45%
FARMÁCIA	111 058,28	144 933,15	-33 874,87	-23,37%
UCCI	2 759,62	-34 931,06	37 690,68	107,90%
ADMINISTRAÇÃO	-154 489,94	35 290,11	-189 780,05	537,77%
<b>TOTAL</b>	<b>-92 078,16</b>	<b>163 053,52</b>	<b>-255 131,68</b>	

Do resultado líquido apurado, analisando os mapas contabilísticos e financeiros que fazem parte da conta de gerência de 2023, podemos retirar as seguintes considerações:

Neste ano de 2023 a primeira observação a tirar é a comparação do Resultado Líquido da Instituição e verifica-se um recuo nos valores apresentados em -255.131,68 €.

O que levou a este resultado? É a questão que se coloca.

1º Os gastos com pessoal são de 49,77% do total de gastos do exercício e com a atualização das remunerações tiveram uma variação de 150.232,35 € (9,90%) face ao ano anterior. De notar que no ano de 2023, devido às novas Convenções Coletivas da CNIS e UMP que saíram em 2022 e que tiveram repercussão no aumento dos vencimentos no início de 2023, atualizaram-se os vencimentos de todos os trabalhadores. De notar que nesses aumentos inclui-se a antiguidade dos trabalhadores na instituição, atualizado os valores das diuturnidades individuais de cada um.

*[Handwritten signatures and initials]*

2º - Um acréscimo extraordinário dos gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas 84.933,07 € no total + 9,28% face ao ano anterior. Na Farmácia da Misericórdia o valor foi de 52.435,95 € ou seja + 7,32 %.

3º Nos Fornecimentos e Serviços Externo também se verificou um aumento de 33.606,70 € (+6,91 %). De notar que nestas rubricas foram contabilizados alguns valores extraordinários como a pintura do edifício Museu e Igreja do Espírito Santo que representou um valor de 11.642,73 €. Outro aumento verificado foi o dos valores dos honorários, principalmente os valores pagos à hora aos enfermeiros da UCCI +18.230,00 € (44,44%).

No lado da receita há verificar o seguinte:

4º No valor do somatório das vendas, prestação de serviços e subsídios verificou-se um aumento de 1,24 % ou seja + 39.078,83 €.

Vendas, Prestações Serviços, Subsídios doações	2023	2022 Reexpresso	Variação	
			Valor	%
Vendas	1 151 093,88	1 099 134,18	51 959,70	4,73%
Prestação Serviços	1 996 747,16	758 809,81	1 237 937,35	163,14%
Subsídios , doações e legados à exploração	48 951,61	1 299 769,83	-1 250 818,22	-96,23%
<b>Total</b>	<b>3 196 792,65</b>	<b>3 157 713,82</b>	<b>39 078,83</b>	<b>1,24%</b>

5º Na Farmácia da Misericórdia as vendas aumentaram em 45.313,93 €, no entanto ficaram anuladas com o gasto do CMVMC + 52.435,95 €.

6º Em 2023 a Santa Casa da Misericórdia de Portel recebeu de Doações e legados à exploração apenas 383,60 € o que comparativamente ao ano de 2022, significou uma diminuição de -143.128,56 €. Em 2022 foram recebidas doações de utentes falecidos senda a mais relevante a Sr. Belchior Revez Pereira deixada em testamento.

Nos anos anteriores, temos referido nos diversos relatórios apresentados, a necessidade da SCMP efetuar algumas alterações nas suas respostas sociais de modo a melhorar os seus

resultados económico/financeiros. Numa ótica atual e vivendo a realidade de 2020/2021, anos em que devido à pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a nível Institucional fez emergir muitas dúvidas, receios e muitas mudanças, que levaram a Mesa Administrativa coadjuvada pelos seus técnicos e colaboradores a tomar decisões necessárias e muito importantes para adaptação a uma nova realidade que poderia pôr em causa a confiança e sustentabilidade da instituição que dirigem. Foram alterados procedimentos e formas de atuação, foram criadas novas dinâmicas de intervenção junto dos nossos utentes / clientes, colocando acima de tudo a proteção da saúde dos nossos utentes e profissionais.

Um aspeto positivo que poderemos tirar da pandemia que ultrapassámos, foi a capacidade de nos adaptarmos e reinventarmo-nos para fazer frente às contrariedades. Percebermos que existe a capacidade de nos juntarmos para enfrentar os problemas e que juntos somos mais fortes para atingirmos os objetivos a que nos propomos.

Há agora a necessidade de todos pensarmos a instituição.

Melhorar a eficiência de todos os colaboradores, reduzir gastos desnecessários e captação de novos serviços para a instituição será fundamental para um melhor desempenho, criando excedentes que serão fundamentais para a reestruturação e melhoria das suas respostas sociais.

De referir neste ponto que as receitas nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio domiciliário e UCCI, são na sua maioria provenientes da prestação de serviços aos utentes e respetivas comparticipações da Segurança Social e Administração Regional de Saúde. Continuando a Misericórdia de Portel a desenvolver os mesmos serviços que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos, pouco irá variar os valores da receita arrecadada da instituição. As alterações são apenas reflexo dos aumentos dados pela tutela (tx inflação), quer nas comparticipações da Segurança Social e outros como a Saúde, bem como no valor das pensões atribuídas aos idosos que são o nosso público principal.

É necessário a SCMP repensar a sua atividade e conseguir nos próximos anos novas respostas sociais com intuito de otimizar todos os recursos de que dispõe (físicos e humanos). A aposta

no excelente quadro de pessoal qualificado, que a SCMP tem disponível, será a mais-valia para a diferenciação do serviço prestado pela SCMP.

### 3.4. – EVENTOS SUBSEQUENTES

A empreitada efetuada no loteamento Horta da Cruz encontra-se totalmente construída em termos físicos, existindo, no entanto, uma divergência com o empreiteiro no que respeita aos valores finais da obra. Da Ação colocada no Tribunal Judicial de Portel pela firma Vínculo Original, Lda. com o nº de processo nº35/14.6 TBPRL e transferido para o Tribunal Judicial da Comarca de Évora, o tribunal de Évora declarou-se incompetente, remetendo o processo para o tribunal administrativo.

#### Ações judiciais em curso

**1 - Processo n.º 103/15.7BEBJA** que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos) .

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Audiências em fase de ouvir as partes.

**2 - Proc. n .º177/11.0BEBJA** Tribunal Central Administrativo Sul:

A) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

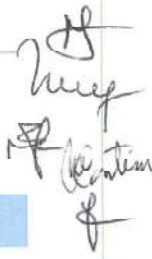
Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

B) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

C) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

D) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.



### 3.5. – DIVERSOS

Continuou-se a contar com o apoio concedido pelo Centro de Emprego de Évora, através do programa de estágios profissionais.

### 3.6. – OUTRAS INFORMAÇÕES

Não existem quaisquer dívidas ao Estado nem à Segurança Social, conforme se comprova através das certidões de não dívida anexas.

No entanto há a referir que devido a um problema no mês de Março de 2023 no Software Sage – Vencimentos, as contribuições referentes a um abono pago aos trabalhadores não foi acrescida no cálculo das contribuições para a Segurança Social através do ficheiro DRI no referido mês. Há contactos com a Segurança Social para resolver o problema, no entanto verifica-se uma dificuldade técnica para o envio do novo ficheiro DRI. Aguarda-se contacto da Segurança Social para resolução do problema. Há ainda a referir que o valor em falta encontra-se mencionado nas Demonstrações Financeiras na conta 245.

Não existem quaisquer negócios entre a Santa Casa da Misericórdia de Portel e qualquer elemento eleito da Mesa Administrativa.

### 3.7. – PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Portel que o Resultado líquido do período, no montante de -92.078,16 € euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

## 4. RESPOSTAS SOCIAIS - ERPI, CD E SAD

### INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Portel conta com três respostas sociais: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer um pouco do que foi o ano de 2023 nas respostas sociais ERPI, SAD e CD.

Estas três respostas sociais representam mais de 80,75% do número de utentes da instituição e representam 39,74 % dos ganhos de todas as respostas sociais da SCMP.

A ERPI tem sido ao longo dos anos a principal resposta social da SCMP, sendo identificada como uma resposta de referência no nosso distrito.

Uma das mais valias criadas nos últimos anos foi a contratação de recursos humanos especializados na área da saúde (enfermeiras). Estas profissionais dão-nos a garantia dos trabalhos de saúde desenvolvidos e por outro lado a motivação e formação das restantes colaboradoras desta resposta social, promovendo um trabalho de maior qualidade que vai ao encontro das necessidades dos nossos utentes.

Outra das áreas em que existiu um investimento nestes últimos anos foi a da Psicomotricidade, que veio complementar o desenvolvimento de atividades no âmbito da animação sociocultural, anteriormente desenvolvida na instituição.

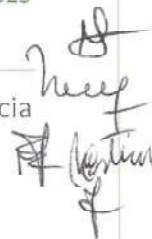
## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas, de apoio social e saúde (enfermagem e médico), fundamentalmente destinadas à população idosa, tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados aos utentes, nas respostas sociais de ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, CD - Centro de Dia e SAD-Serviço de Apoio Domiciliário.

### Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel inspirada na doutrina moral e Cristã, tem como missão a prestação de cuidados individualizados e personalizados, de qualidade, eficiência e humanização em meio Institucional e em ambiente familiar, a utentes e suas famílias, que por motivos de saúde, idade, isolamento, solidão, habitacionais, sociais ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, apoio no desempenho das atividades da

vida diária e na satisfação das suas necessidades básicas, necessitam de uma assistência Institucional.



### Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem como visão ser reconhecida como Instituição de referência na implementação de práticas de qualidade e solidariedade, privilegiando a melhoria contínua nas suas áreas de intervenção.

### Princípios e Valores

A SCMP tem como valores o respeito, a confiança, responsabilidade, solidariedade, a humanização e interdisciplinaridade são valores que estarão sempre na orientação e atuação desta instituição.

**Respeito pela dignidade da pessoa**, sendo que cada ser humano é único, detentor de direitos e deveres.

**Confiança**, inspirar segurança aos utentes na prestação de cuidados.

**Solidariedade**, comprometemo-nos na construção das práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.

**Humanização**, garantir o respeito pela dignidade humana.

**Interdisciplinaridade**, promover o trabalho em equipa de forma a melhorar os cuidados ao utente para atingir objetivos a nível da saúde e do estar institucionalizado.

#### 4.1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Esta resposta destina-se a pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer no seu domicílio, ou ainda pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situações de exceção, assim como, proporcionar alojamento em situações pontuais, decorrentes de ausência de suporte familiar.

Handwritten notes: "A", "heey", "Flu", "f".

A ERPI na sua atividade presta serviços permanentes e adequados às pessoas idosas, procurando assegurar ao utente uma vida equivalente à sua vivência familiar, promovendo e contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida.

Para esse efeito, pretende-se adequar os serviços de saúde, sociais e de lazer às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus familiares.

A ERPI destina-se ao alojamento e à prestação de serviços de alimentação, higiene e conforto da pessoa, cuidados de imagem, tratamento de roupa, higiene dos espaços, apoio no desempenho das atividades da vida diária e acompanhamento ao exterior. Existe serviço social, animação sociocultural, fisioterapia, psicologia e cuidados médicos e de enfermagem.

Pretende-se que no primeiro mês de acolhimento o utente se sinta bem integrado no seu novo lar. No decorrer deste período de adaptação, fica atribuído ao utente um colaborador auxiliar, de modo a minimizar o impacto da institucionalização e a facilitar a sua adaptação.

A ERPI tem protocolo de cooperação para 83 utentes, no ano de 2023 manteve a sua taxa de ocupação completa.

Continua a existir uma grande procura desta resposta social.

A procura por esta resposta social continua a aumentar, pois a solidão, isolamento e as dificuldades das famílias em apoiarem os seus idosos tornam este tipo de Resposta Social a única solução para a prestação de um apoio permanente e focado nas necessidades de cada Utente.

#### 4.2. CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento que funciona durante o dia, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que vão desde necessidades básicas, ao apoio psicossocial, à animação sociocultural e a outras atividades que tem como intuito a fomentação das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com os outros grupos

etários, no sentido de contrariar o isolamento, e que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Esta resposta social permite ao utente manter-se no seu meio familiar, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Permite colmatar dificuldades com as quais se debatem no seu dia a dia, dos próprios ou dos seus familiares.

A intervenção do CD pretende assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utente; prevenir situações de dependência promovendo a autonomia; fomentar as relações pessoais e intergeracionais; favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida; contribuir para retardar ou evitar ao máximo o internamento; promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente.

Os serviços disponibilizados pelo CD incluem o serviço de refeição, o convívio e ocupação dos tempos livres, os cuidados de higiene, o tratamento de roupas e serviço de transporte adaptado. Os serviços prestados por esta resposta social permitem que a população idosa possa continuar a residir nas suas casas durante o maior tempo possível, retardando a institucionalização em lar.

Durante o ano de 2023 esta resposta social manteve-se encerrada.

#### 4.3. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social para pessoas idosas ou pessoas que se encontram em situação de dependência, mas que apresentam condições para permanecer no seu meio familiar ou no domicílio.

Esta resposta consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta social promove uma melhor qualidade de vida, retardar a institucionalização do utente.

O SAD presta serviços e desenvolve atividades procurando, essencialmente: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, retardar ou evitar o recurso a ERPI, prestar cuidados e serviços adequados às necessidades do utente, facilitar o acesso a serviços na comunidade, reforçar as competências e a capacidade das famílias e de outros cuidadores.

O SAD funciona num horário compreendido entre as 8h e as 20h todos os dias da semana. A planificação do horário é adaptada de acordo às necessidades do serviço.

A deslocação das colaboradoras ao domicílio dos utentes é feita em viatura adaptada para o serviço, sendo o transporte uma sequência que visa poupar esforços e tempo, sem prejuízo no atendimento prioritário dos casos urgentes. O SAD abrange apenas a freguesia de Portel.

## RESUMO ERPI | CD |SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Relatório individual apresentado em documento próprio.



Farmácia da  
**Misericórdia**  
Portel

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## 5. FARMÁCIA DA MISERICÓRDIA

O presente relatório tem por objetivo informar e conhecer o modo de funcionamento da atividade desenvolvida pela Farmácia da Misericórdia de Portel, tendo como objetivo central a qualidade de prestação de serviços e cuidados de saúde de modo a satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes, dos profissionais de saúde e da comunidade em geral, de acordo com os princípios orientadores da Santa Casa da Misericórdia de Portel, as Boas Práticas de Farmácia, Código deontológico e a legislação aplicável ao sector farmacêutico.

Relatório individual apresentado em documento próprio.

6. UCCI – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS



*Handwritten signatures and initials:*  
UCCP  
M. Martins  
J

Introdução

No Relatório de Atividades de 2023 são caracterizadas a equipa e as atividades desenvolvidas, efetuando-se, ainda, uma análise dos indicadores clínicos / não clínicos e de gestão da UCCI Portel, que constarão nos anexos.

Relatório individual apresentado em documento próprio.

*[Handwritten signatures]*

# Santa Casa da Misericórdia de Portel

## 7 MAPAS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 7.1. BALANÇO

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Balanço em 31.12.2023

RUBRICAS	Notas	Data	
		31.12.2023	31.12.2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5+7	2 128 604,55	2 290 910,22
Activos intangíveis	6+7		
Investimentos financeiros	11	14 177,49	13 892,01
		<b>2 142 782,04</b>	<b>2 304 802,23</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	138 934,94	131 848,94
Créditos a receber	9	157 800,22	143 983,13
Estado e outros entes públicos	10	7 413,64	3 916,43
Diferimentos	12	8 566,91	7 172,13
Outros ativos correntes	13	236 495,02	270 032,62
Caixa e depósitos bancários	4	408 725,10	416 402,00
		<b>957 935,83</b>	<b>973 355,25</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3 100 717,87</b>	<b>3 278 157,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	14	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados transitados	14	739 054,54	576 001,02
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	369 315,15	364 215,04
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-92 078,16</b>	<b>163 053,52</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>2 360 389,49</b>	<b>2 447 367,54</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	80 000,00	115 465,41
		<b>80 000,00</b>	<b>115 465,41</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	119 248,44	129 040,05
Estado e outros entes públicos	10	48 080,29	35 339,37
Financiamentos obtidos	17	35 178,20	62 764,68
Diferimentos	12	86 902,32	162 069,88
Outros passivos correntes	18	370 919,13	326 110,55
		<b>660 328,38</b>	<b>715 324,53</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>740 328,38</b>	<b>830 789,94</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3 100 717,87</b>	<b>3 278 157,48</b>

## 7.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Portel

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022 - Reexpresso
Vendas e serviços prestados	19	3 147 841,04	2 951 078,53
Subsídios , doações e legados à exploração	20	48 951,61	206 635,29
Custo das mercadorias vendidas e Consumidas	8	-1 000 469,38	-915 536,31
Fornecimentos e serviços externos	21	-520 036,27	-486 429,57
Gastos com pessoal	22	-1 667 753,17	-1 517 520,82
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-2 285,00	-8 829,88
Aumentos/Reduções de justo valor		349,33	-315,19
Outros rendimentos	23	61 749,00	57 970,73
Outros gastos	24	-62 471,17	-33 839,94
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5 875,99</b>	<b>253 212,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-91 643,71	-87 776,41
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-85 767,72</b>	<b>165 436,43</b>
Juros e gastos similares suportados	25	-6 310,44	-2 382,91
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-92 078,16</b>	<b>163 053,52</b>
Imposto sobre rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-92 078,16</b>	<b>163 053,52</b>
<b>Ganhos</b>		<b>3 258 890,98</b>	<b>3 215 369,36</b>
<b>Gastos</b>		<b>-3 350 969,14</b>	<b>-3 052 315,84</b>
<b>RL</b>		<b>-92 078,16</b>	<b>163 053,52</b>

## 7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS CAIXA EM 31.12.2023

RUBRICAS	2023	2022
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	3 142 712,37	1 853 818,02
Pagamentos a fornecedores	-1 553 317,79	-1 406 929,74
Pagamentos ao pessoal	-1 637 221,39	-1 519 604,43
Caixa geradas pelas operações	-47 826,81	-1 072 716,15
Outros recebimentos/pagamentos	35 576,93	1 306 419,20
Fluxos das actividades operacionais (1)	-12 249,88	233 703,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-56 535,42	-42 100,66
Investimentos financeiros	-285,48	-1 609,55
Recebimentos provenientes de:		
Activos Fixos Tangíveis	90 000,00	0,00
Outros Activos	22 240,98	0,00
Subsídios ao Investimento	16 801,86	0,00
Juros e rendimentos similares	94,63	93,30
Fluxos das actividades de investimento (2)	72 316,57	-43 616,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos Obtidos		
Doações - Donativos		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos	-63 051,89	-42 466,54
Juros suportados	-6 433,97	-2 383,31
Fluxos de actividades de financiamento (3)	-69 485,86	-44 849,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-9 419,17	145 236,29
Caixa e seus equivalentes no início do período	416 402,00	271 165,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	406 982,83	416 402,00

*Handwritten signatures and initials:*  
 H. Neuf  
 A. Vertim  
 f

**7.4.1. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022**

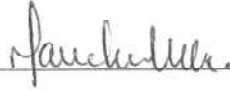
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	14	1344 097,96	622 868,78	379 18,56	-46 867,76	2 299 217,54	2 299 217,54	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		-46 867,78	-14 903,52	46 867,76	-14 903,52	-14 903,52	
		2		-46 867,78	-14 903,52	46 867,78	-14 903,52	-14 903,52	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		3				163 053,52	163 053,52	163 053,52	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		4=2+3				209 921,28	148 150,00	148 150,00	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Subsídios, doações e legados		5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		6=1+2+3+5	28	1344 097,96	576 001,02	364 215,04	163 053,52	2 447 367,54	2 447 367,54

**7.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe					Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	14	1344 097,96	576 001,02	364 215,04	163 053,52	2 447 367,54	2 447 367,54	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		14		163 053,52	5 100,11	-163 053,52	5 100,11	5 100,11	
		7		163 053,52	5 100,11	-163 053,52	5 100,11	5 100,11	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		8				-92 078,16	-92 078,16	-92 078,16	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		9=7+8				-255 131,68	-86 978,05	-86 978,05	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
		10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		6+7+8+10		1344 097,96	739 054,54	369 315,15	-92 078,16	2 360 389,49	2 360 389,49

---

A MESA ADMINISTRATIVA



Maria Luísa Leonço Farinha

-Provedora-



- Maria José Carriço Castilho -

-Vice-Provedora-



- Jorge Manuel Nascimento Rodrigues -

-Secretário-



-Nélia Maria Bacalhau Lacão-

-Tesoureiro-



-António Joaquim Palma Mendes-

-Vogal-

---

- Manuel António Galhano Pires -

-Vogal-

---

- Paula Maria Travanca Figueira-

-Vogal-

8. ANEXO 2023 - SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

AD  
Mef  
Centim  
P



### 1 - IDENTIFICAÇÃO

A SCMP é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) constituída em 1498, com sede na Praça Da República N.º 1, em Portel e tem como atividade principal a área social, nomeadamente estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, serviço de apoio domiciliário e unidade de cuidados continuados integrados.

O CAE principal da instituição é 87301 e como secundário o 47730 e 87100.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Misericórdia opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 15 de abril de 2024 e é opinião da Mesa Administrativa que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da SCMP, a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da SCMP.

### 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo, aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Misericórdia, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Misericórdia (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### 3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

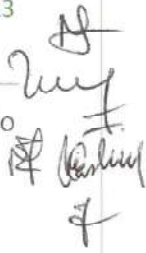
##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de

acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. - COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### 3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

### 3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão."

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas, nomeadamente:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5-6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5-6 anos

Os imóveis cujos fins são a obtenção de rendas são tratados de acordo com o ponto 7 da NCRF-ESNL: Ativos fixos Tangíveis.

## INVENTÁRIOS

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, nos termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor."

### **PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

A quantia reconhecida das provisões corresponde ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação, considerando os riscos e incertezas associados à obrigação. O montante das provisões é revisto na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes de qualquer contrato oneroso em que a SCM Portel é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo, são registados como provisões.

### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

## VENDAS DE BENS

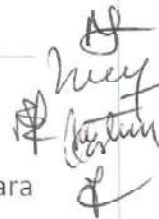
O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Misericórdia e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Misericórdia; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.



## SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### **CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

### **PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefício económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

### JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

### ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou sejam acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

## 4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31-12-2023	31-12-2022	Variação 2023/2022	
			Valor	%
Caixa	2 131,76	272,21	1 859,55	683,13%
Depósitos à ordem	404 851,07	416 129,79	-11 278,72	-2,71%
<b>Total</b>	<b>406 982,83</b>	<b>416 402,00</b>	<b>-9 419,17</b>	<b>-2,26%</b>

Os valores em caixa são o somatório dos caixas existentes na SCMP. Existem duas caixas na secretaria da instituição uma denominada Caixa Sede (saldo 431,46 €) e outra denominada Caixa Utentes Guarda (saldo 1094,49€) para recebimentos e pagamentos aos utentes da instituição. Existe ainda uma caixa na Farmácia (saldo fixo de 30,00 €) e uma caixa na UCCI (saldo 1,84 €) para regularização de pequenos valores a fornecedores ou pagamentos de serviços. Há ainda a conta Caixa Vales Correio onde se faz a gestão dos vales correio recebidos na entidade em nome dos utentes de ERPI. O seu valor em 31-12-2023 é de 573,97 €.

### Depósitos à Ordem

A Santa Casa da Misericórdia de Portel tem 6 contas bancárias à ordem, ativas.

Na Caixa Geral de Depósitos são duas, uma para a atividade corrente da instituição (saldo 105.327,30 €) e a outra para os movimentos de conta corrente dos seus utentes (saldo 5.694,82 €).

Devido ao encerramento do balcão na vila de Portel do Banco Millennium BCP, a conta dessa instituição bancária deixou de ser movimentada com a frequência verificada em anos anteriores (saldo 113,04 €). Normalmente, efetuava-se nessa conta, o movimento da Farmácia da Misericórdia. Grande parte desse movimento começou a ser feito na conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo após o encerramento do balcão do BCP.

*Handwritten signature and initials:*  
 Hely  
 Contin  
 7

*Handwritten signature and initials.*

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo são também duas as contas utilizadas, a primeira de utilização geral da Instituição (saldo 80.593,68 €) e a segunda de utilização para os movimentos afetos à UCCI (saldo 42.013,74 €).

Durante o ano de 2021, abriu a SCMP uma conta à ordem, denominada conta economia social no Banco Montepio, entidade bancária muito direcionada para o apoio às entidades sociais sem fins lucrativos (saldo 171.108,49 €). Utilizou-se também esta conta para o recebimentos das participações da ARS referentes à UCCI.

**Depósitos a prazo**

A Santa Casa da Misericórdia de Portel durante o ano de 2023, não teve qualquer depósito a prazo ativo.

**5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Abertura	Custo Aquisição	74 500,00	3 414 144,66	940 417,20	141 860,23	299 269,55	66 542,71	73 342,62	5 010 076,97
	Depreciações Acumuladas	0,00	-1 421 070,16	-802 572,85	-141 860,23	-287 120,79	-66 542,71		-2 719 166,74
	Valor Líquido	74 500,00	1 993 074,50	137 844,35	0,00	12 148,76	0,00	73 342,62	2 290 910,23
Transferências	Adições	-11 443,20	-144 692,78					-3 382,50	-156 135,98
	Depreciações Transferências		28 938,60						28 938,60
	Sub Total	-11 443,20	-115 754,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 382,50	-127 197,38
2023	Aquisições e Adições		13 714,50	6 309,20	39 894,22				59 917,92
	Depreciações	0,00	-52 421,36	-29 685,18	-6 648,33	-2 888,85		0,00	-91 643,72
	Sub Total	0,00	-38 706,86	-23 375,98	33 245,89	-2 888,85	0,00	0,00	-31 725,80
	AFTB	63 056,80	3 283 166,38	946 726,40	181 754,45	299 269,55	66 542,71	69 960,12	4 910 476,41
	Depreciações Acumuladas	0,00	-1 444 552,92	-832 258,03	-148 508,56	-290 009,64	-66 542,71	0,00	-2 781 871,86
	AFT Líquido	63 056,80	1 838 613,46	114 468,37	33 245,89	9 259,91	0,00	69 960,12	2 128 604,54

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Os investimentos efetuados em 2023 comparativamente ao ano anterior cresceu, e foram investidos 59.917,92 € em ativos fixos tangíveis, sendo o maior investimento no veículo elétrico Citroën e-Berlingo no valor de 39.894,22 €. Foi também efetuado novo telhado e obras de requalificação na habitação anexa à Igreja da Misericórdia.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados. A sua contabilização faz-se de acordo com o tempo de utilização, por duodécimos.

**6- ATIVOS INTANGÍVEIS**

Relativamente aos Ativos Intangíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não existiu qualquer movimento. Os ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

		Programas Computador	Total
Abertura	Custo Aquisição	3 247,09	3 247,09
	Depreciações Acumuladas	-3 247,09	-3 247,09
	Valor Líquido	0,00	0,00
Transferências	Adições	0,00	0,00
	Depreciações /Transferências	0,00	0,00
	Sub Total	0,00	0,00
2023	Aquisições e Adições	0,00	0,00
	Depreciações	0,00	0,00
	Sub Total	0,00	0,00
PIB		3 247,09	3 247,09
Depreciações Acumuladas		-3 247,09	-3 247,09
PILíquido		0,00	0,00

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

Os valores apresentados no ano de 2023 como Investimentos em Curso, são os montantes despendidos com a elaboração das candidaturas e apresentadas aos fundos europeus e nacionais para a concretização de alguns investimentos estruturantes para a Instituição.

As candidaturas efetuadas foram:

**CO3SO – Empreendedorismo social** –Permitiu a contratação de 2 técnicos especializados (psicomotricista e terapeuta ocupacional) para a resposta social ERPI. O valor desta candidatura já foi recebido durante o ano de 2024 (29 de fevereiro).

**Mobilidade Verde – Aquisição de Viaturas Elétricas para SAD** – Candidatura PRR para aquisição de veículo elétrico, vocacionado para dar resposta às solicitações da resposta SAD. Foi aprovado o financiamento no montante de 25.000,00 €.

**Ampliação do ERPI da SCMP** – Contrataram-se junto de técnicos especialistas os projetos de arquitetura e especialidades do edifício onde se desenvolvem as atividades de ERPI. Foi apresentada uma candidatura ao PRR para a ampliação do ERPI da SCMP à Medida - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais. Muito contribuiu a parceria com o Município de Portel, através da disponibilidade dos seus técnicos para o desenvolvimento e acompanhamento do processo.

A projeto cumpriu com todos os requisitos necessários para a sua apresentação, no entanto foi indeferida devido a que o local geográfico de intervenção (Portel) para esta medida não o considerava prioritário, dando primazia aos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto.

Aguarda a SCMP, abertura de novas candidaturas para que possa submeter novamente o projeto de financiamento.

## 8 - INVENTÁRIOS

O inventário tem a seguinte composição:

Inventários	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor bruto	Perdas Imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	115 407,79		115 407,79	107 875,00		107 875,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	23 527,15		23 527,15	23 973,94		23 973,94
<b>Total</b>	<b>138 934,94</b>	<b>0,00</b>	<b>138 934,94</b>	<b>131 848,94</b>	<b>0,00</b>	<b>131 848,94</b>

Em 31 de Dezembro de 2023, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é o seguinte:

Descrição		Compras	Descontos/Dev	Total
Existências Iniciais	Mercadorias	107 875,00		107 875,00
	MP Géneros Alimentares	5 333,65		5 333,65
	MP Fraldas	750,17		750,17
	Subsidiárias e Consumo	17 890,12		17 890,12
Compras	Mercadorias	813 264,07	37 029,15	776 234,92
	MP Géneros Alimentares	200 830,21	-410,45	201 240,66
	MP Fraldas	30 658,72	886,96	29 771,76
	Subsidiárias e Consumo	718,49		718,49
Existências Finais	Mercadorias	115 407,79		115 407,79
	MP Géneros Alimentares	4 653,69		4 653,69
	MP Fraldas	675,30		675,30
	Subsidiárias e Consumo	18 198,16		18 198,16
CMVMC	Mercadorias	805 731,28	37 029,15	768 702,13
	MP Géneros Alimentares	201 099,72	-410,45	201 510,17
	MP Fraldas + Subs Consumo	30 733,59	886,96	29 846,63
	Subsidiárias e Consumo	410,45	0,00	410,45
	<b>Total</b>	<b>1 037 975,04</b>	<b>37 505,66</b>	<b>1 000 469,38</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2023			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais	107 875,00	6 083,82	17 890,12	131 848,94
Compras	776 234,92	201 240,66	30 490,25	1 007 965,83
Reclassificação e regularização de inventários			-410,45	-410,45
Inventários finais	115 407,79	5 328,99	18 198,16	138 934,94
<b>CMVMC</b>	<b>768 702,13</b>	<b>201 995,49</b>	<b>29 771,76</b>	<b>1 000 469,38</b>

Em 31 de Dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi o seguinte:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2022			
	Mercadorias	Matérias Primas e subsidiárias	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais	105 335,77	3 625,12	21 680,31	130 641,20
Compras	718 805,41	200 303,22	0,00	919 108,63
Reclassificação e regularização de inventários			-2 364,58	-2 364,58
Inventários finais	107 875,00	6 083,82	17 890,12	131 848,94
CMVMC	716 266,18	197 844,52	1 425,61	915 536,31

### 9 – CRÉDITOS A RECEBER - UTENTES E CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica clientes e utentes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31-12-2023			31-12-2022		
	CAP	Perdas por imparidade	C/C	CAP	Perdas por imparidade	C/C
Clientes Farmácia	88 821,21		88 821,21	84 259,30		84 259,30
Clientes Ucci	38 680,90		38 680,90	37 020,65	0,00	37 020,65
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	30 298,11		30 298,11	22 703,18	0,00	22 703,18
<b>Total</b>	<b>157 800,22</b>	<b>0,00</b>	<b>157 800,22</b>	<b>143 983,13</b>	<b>0,00</b>	<b>143 983,13</b>

Verificou-se em 2023, comparativamente ao ano de 2022 uma variação nos valores totais em conta corrente de clientes (13.817,09 €). Foi uma diferença que continua dentro dos valores expectáveis em dívida de clientes. Os maiores saldos em aberto são das entidades que tutelam os setores das atividades da Instituição.

Clientes - Valor líquido	Variação			
	2023	2022	Valor	%
Clientes Farmácia	88 821,21	84 259,30	4 561,91	5,41%
Clientes Ucci	38 680,90	37 020,65	1 660,25	4,48%
Clientes Lar / CD / A. Domiciliário/ Outros	30 298,11	22 703,18	7 594,93	33,45%
<b>Total</b>	<b>157 800,22</b>	<b>143 983,13</b>	<b>13 817,09</b>	<b>9,60%</b>

Existe um saldo a débito no valor de 44.213,32 € da conta da ARS Alentejo referente à comparticipação dos medicamentos do mês de dezembro, vendidos na Farmácia da Misericórdia. O valor de 11.622,69 € da comparticipação da Segurança Social referente à atividade de ERPI.

*Handwritten signature and initials:*  
 M...  
 P...  
 Ant...  
 &

**10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:  
 Todos os impostos a pagar apresentados no passivo em 31/12/2023 foram pagos durante o mês de janeiro de 2024 na data respetiva para pagamento.

Estado e outros entes públicos	31-12-2023	31-12-2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	7 413,64	3 916,43
<b>Total</b>	<b>7 413,64</b>	<b>3 916,43</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção de imposto sobre o rendimento	8 281,50	6 827,50
Imposto sobre o valor acrescentado	3 802,85	3 097,67
Contribuições para a Segurança Social	35 995,94	25 259,84
Fundos Compensação	0,00	154,36
<b>Total</b>	<b>48 080,29</b>	<b>35 339,37</b>

No caso do IVA a receber, está contabilizado o valor do IVA a reembolsar referente a 50% do IVA da aquisição dos géneros alimentares e investimentos efetuados, reembolsos solicitados no ano de 2023 e início de 2024 com os valores a receber no ano de 2024.

Como referido no relatório de gestão existe um valor a aguardar acerto com a Segurança Social, relativamente ao mês de março.

## 11 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de investimentos financeiros é a seguinte:

Investimentos Financeiros	31-12-2023	31-12-2022
Farcoware	0,00	
Udifar	2 634,44	2 634,44
Infarma	0,00	
Plural	100,00	100,00
Certificados Renda Perpétua	14,13	14,13
Fundo Compensação	11 428,92	11 143,44
<b>Total</b>	<b>14 177,49</b>	<b>13 892,01</b>

## 12 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
<b>Diferimentos - Ativo</b>		
Gastos a reconhecer		
... Seguros liquidados	7 081,05	7 081,21
... Outros Gastos a reconhecer	1 485,86	90,92
<b>Total</b>	<b>8 566,91</b>	<b>7 172,13</b>
<b>Diferimentos - Passivo</b>		
Rendimentos diferidos		
...PORA 2020 CO3SO	0,00	23 113,93
...PORA 2020 Realidade Virtual	68 585,57	68 585,57
... IEFP Estágios Profissionais	1 438,25	7 168,83
...MVS Aquisição Viatura Eléctrica	0,00	24 002,65
...Inst Seg Social	16 878,50	39 198,90
<b>Total</b>	<b>86 902,32</b>	<b>162 069,88</b>

Nesta rubrica foi movimentada a conta de seguros liquidados e a conta outras despesas com custo diferido que tem justificação pelos contratos de assistência técnica. Tanto para os seguros como para a assistência técnica informática, apenas são reconhecidos os gastos no ano de 2023, os valores referentes ao nº de meses/dia do respetivo ano. A diferença será contabilizada como gasto no ano seguinte.

*Handwritten signature and initials:*  
 Trucey  
 Contin  
 L

IEFP – Estágios Profissionais – toda a despesa e rendimento referentes aos estágios profissionais desenvolvidos durante o ano de 2023, foram considerados no respetivo ano em que ocorreram.

Pora 2020 – Realidade Virtual reflete os valores aprovados em financiamento comunitário e que aguardam a decisão final do pedido de pagamento solicitado, a concretizar no ano de 2024.

Os rendimentos a reconhecer no valor de 16.878,50 € do Instituto da Segurança Social, representam valores extraordinários pagos antecipadamente pela Segurança Social. Estes valores serão reconhecidos como rendimentos no ano de 2024.

13 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica “outro ativo corrente” decompõe-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022
Devedores por Acréscimos de Rendimento	50 772,48	102 499,32
Outros Devedores e Credores	185 722,54	167 533,30
<b>Total Outros Ativos Correntes</b>	<b>236 495,02</b>	<b>270 032,62</b>

Os “devedores por acréscimo de rendimentos” discriminam-se como segue:



Outros Devedores e Credores	31-12-2023	31-12-2022
Outros Activos Financeiros	1 742,27	1 392,94
Contas Corrente Utentes a Débito ERPI	4 389,16	3 057,13
Fornecedores a Débito	10 447,89	866,83
Adiantamentos ao Pessoal	2 630,92	217,90
IEFP - Estágios Profissionais	1 323,73	6 072,62
Pora 2020 - CO3SO	80 599,65	80 599,65
PORA 2020 - Realidade Virtual	68 125,44	68 125,44
MVS - Aquisição Viatura Elétrica SAD	7 200,79	7 200,79
Outros Devedores e Credores	9 262,69	
<b>Total</b>	<b>185 722,54</b>	<b>167 533,30</b>
<b>Total Outros Ativos Correntes</b>	<b>236 495,02</b>	<b>270 032,62</b>

*Handwritten signature and initials.*

Os “outros instrumentos financeiros” discriminam-se como segue:

Instrumentos Financeiros	31-12-2023	31-12-2022
CGD Caixa Fundo Monetário		0,00
Farminveste	1 742,27	1 708,13
Outros Activos Financeiros		0,00
<b>Total</b>	<b>1 742,27</b>	<b>1 708,13</b>

Verificou-se durante o ano de 2023 um acréscimo do justo valor dos instrumentos financeiros Farminveste (34,14 €).

A conta corrente utentes que se encontram a débito representam as dividas existentes dos utentes e dos quais a SCMP faz a gestão dos respetivos rendimentos. São valores que serão liquidados pelos familiares ou nalguns casos quando da receção dos subsídios de férias ou natal.

O valor IEFP – Estágios Profissionais representa o valor a receber dos estágios que se encontram ativos e a decorrer na instituição.

O montante apresentado no PORA 2020 CO3SO é o montante que a SCMP irá receber devido à contratação de 2 técnicos superiores especializados para a resposta social ERPI.

O valor PORA 2020 – Realidade Virtual é o valor que a SCMP irá receber pelo desenvolvimento do projeto realidade virtual. Este montante irá liquidar os valores que serão apresentados pela empresa V2work que implementou todo o projeto na instituição.

O valor do MVS – Aquisição Viatura Elétrica SAD representa a parte final do valor a receber do financiamento do projeto Mobilidade Verde Social.

*Handwritten signature and initials:*  
 Meeey  
 #  
 Antin  
 &

14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Fundos Patrimoniais, são os seguintes:

Fundos patrimoniais	31-12-2023	31-12-2022
Capital	1 344 097,96	1 344 097,96
Resultados Transitados	739 054,54	576 001,02
Outras Variações no Capital Próprio	369 315,15	364 215,04
Resultado Líquido no período	-92 078,16	163 053,52
<b>Total</b>	<b>2 360 389,49</b>	<b>2 447 367,54</b>

Na conta 562 – Resultados Transitados – foi registado o resultado líquido do ano anterior.

Na conta 593 – Subsídios – foram registados os ganhos do exercício resultantes dos subsídios do estado para financiamento de obras e equipamentos, decorrentes dos programas financiados através do Programa Saúde XXI e do Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e ainda do valor de investimento do projeto da Mobilidade Verde Social – veículo elétrico para SAD.

15 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionem.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi reposto em rendimento (#7883) o valor que se segue:

Fonte de Financiamento	Rsocial	Descrição do bem	31-12-2023	31-12-2022
POS Saúde XXI	Ucci	Obras	8 185,82	8 185,82
FRDL	ERPI	Sistema Aquecimento	6 716,70	6 717,70
Mobilidade Verde Social	SAD	Veículo Eléctrico	4 000,02	0,00
<b>Total</b>			<b>18 902,54</b>	<b>14 903,52</b>

Os subsídios à exploração encontram-se explanados na nota 23.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de fornecedores c/c decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedor	31-12-2023	31-12-2022
OCP Portugal	50 572,88	56 375,95
J. Saragoça Lda.	3 249,69	5 515,74
Hasse Limitada	3 411,53	2 863,48
Cooperativa Agrícola Portel CRL	1 730,22	1 067,38
Alliance Unichem	3 564,63	5 390,78
Alquimed	2 998,84	1 663,54
Air Líquide	307,50	886,39
Delta Data Lda	1 260,75	1 069,37
Otis	0,00	0,00
Frutas Rosibela Capuchos Lda	1 310,59	1 656,70
Vínculo Original	2 486,17	2 486,17
Quimisinga	457,40	1 330,00
Iberdrola	92,88	9 393,19
APH	249,46	203,27
Allianz	0,00	0,00
Centro Ortopédico do Sul Lda	0,00	0,00
Talhos Premium Sa	1 259,77	0,00
Cleansat Lda	5 261,34	828,95
Tabela Indispensável Lda	981,66	552,67
Previgarb Engenharia e Segurança Lda	2 401,81	0,00
Portel Cash Unipessoal Lda	1 389,29	0,00
Botelho & Rodrigues Lda	2 867,41	4 993,37
Outros Fornecedores C/C	33 394,62	32 763,10
<b>Total</b>	<b>119 248,44</b>	<b>129 040,05</b>

Durante o ano de 2023, regularizaram-se sempre dentro dos prazos de pagamento, as dívidas a fornecedores.

#### 17 - CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2023		31-12-2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Empréstimo CCAM 120 000 €	2 634,97	0,00	30 521,04	2 931,82
Empréstimo CCAM 9 000 €	2 543,23	0,00	2 243,64	2 533,59
Empréstimo Montepio 150 000 €	30 000,00	80 000,00	30 000,00	110 000,00
<b>Total</b>	<b>35 178,20</b>	<b>80 000,00</b>	<b>62 764,68</b>	<b>115 465,41</b>

No final de 2023 a SCMP tem 3 empréstimos bancários ativos. O empréstimo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Crl. de 120 000,00 € foi contratado para fazer face aos investimentos realizados quer na climatização bem como no melhoramento das condições de utilização do ERPI. O empréstimo de menor valor foi efetuado para aquisição de um novo servidor para a Farmácia da Misericórdia. Estes dois empréstimos serão totalmente pagos durante o ano de 2024.

O empréstimo no Banco Montepio, foi efetuado para amenizar as dificuldades de Tesouraria verificada na SCMP. O período da pandemia veio aumentar essa dificuldade. O aumento da massa salarial disponível mensalmente, bem como da aquisição de grandes quantidades de EPI's para a realização dos trabalhos fundamentais dentro da instituição, foram os principais motivos para a Mesa Administrativa tomar a decisão de se recorrer ao crédito bancário. O empréstimo foi contratado com condições bastante favoráveis para a SCMP e ainda com a vantagem de existir a possibilidade de não liquidação do mesmo durante 1 ano (período de carência).

Todos os empréstimos estão a ser liquidados dentro do prazo, sem qualquer renda em atraso

## 18 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outras passivos correntes	31-12-2023	31-12-2022
Clientes Credores	9 306,73	6 582,97
Pessoal, Processos tribunal, Sindicatos	433,23	313,85
Direito a Férias e Férias	185 751,68	158 911,62
Seg Social Drt Férias e Férias	41 422,32	35 436,96
Sub Turno Anos Anteriores	0,00	0,00
Outros Credores - Utentes	115 121,01	101 536,21
Acréscimo Eletricidade Telefone Água	13 150,22	13 557,06
Outros Devedores e Credores - Trab Independentes	387,50	2 687,00
Outros Devedores e Credores	5 346,44	7 084,88
<b>Total</b>	<b>370 919,13</b>	<b>326 110,55</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 Recebido  
 António  
 &

Na conta Credores por acréscimos de gastos apresentam-se os valores referentes ao direito a férias e subsídio de férias e, respetivos encargos sociais, referentes ao ano de 2023 e a pagar em 2024.

Na conta Outros Credores - Utentes estão representados os valores de guarda dos utentes em posse da instituição. Estes valores representam as poupanças dos utentes e surgem da diferença entre o valor recebido da pensão, o valor da fatura da resposta social e demais gastos, na maioria dos casos 85% dos rendimentos.

Nos acréscimos de gastos com eletricidade, comunicações e água apresentam-se os valores das faturas de janeiro de 2024, referentes aos gastos verificados no mês de dezembro.

Cumpre-se assim a especialização do exercício, trazendo para o ano 2023 os gastos verificados no exercício, que só são verificados / faturados no exercício seguinte de 2024.

## 19 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e prestações de serviços durante o ano de 2023, foram os seguintes:

Vendas e Serviços Prestados	2023	2022 Reexpresso
Vendas Medicamentos e Serviços Farmácia	1 121 685,14	1 076 371,21
Serviços Prestados Utentes Lar+Vendas Fraldas	1 242 474,52	1 153 247,53
Serviços Prestados Centro Dia	1 615,71	-482,10
Serviços Prestados Apoio Domiciliário	55 902,39	50 920,47
Serviços Prestados UCCI	726 163,28	671 021,42
Serviços Administração / Culto		0,00
<b>Total</b>	<b>3 147 841,04</b>	<b>2 951 078,53</b>

No ano de 2023, verificou-se no volume de negócios total (vendas e prestações de serviços), de todas as respostas sociais e atividades, um aumento de 1.289.897,05 € (69,43%), comparativamente ao ano anterior. No entanto há a referir que, devido a uma circular da União das Misericórdias, sob consulta à Comissão de Normalização Contabilística, obtiveram a resposta de que os acordos típicos deveriam ser considerados como “prestações de serviços” e não como “subsídios” como têm sido sempre contabilizados. Ao seguir a orientação efetuou a SCMP a transferência entre contas da 75 para a 72 o que gerou a diferença entre contas dos valores agora apresentados.

No que diz respeito às Prestações de Serviços, a 24 de novembro de 2023 foi emitida a FAQ39 da Comissão de Normalização Contabilística que nos diz o seguinte: “ Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos”

Neste sentido e uma vez que até 2022 a verba dos acordos de cooperação era considerada um subsídio (conta 75) e, por forma aos valores serem comparáveis, foi reexpresso o ano de 2022 já com os acordos de cooperação na rubrica 72.

Com o encerramento do Centro de Dia durante a pandemia e a sua não abertura no pós pandemia, resultou de uma não faturação durante o ano de 2023, apresentando o valor de 1.615,71 € referente a uma transferência da Segurança Social no início do ano de 2023 .

Na resposta social SAD verificou-se uma variação positiva de 36.079,21 € (182,01%), devido à normalização do serviço SAD e ainda devido aos fatores anteriormente descritos, da transferência dos valores dos acordos típicos da conta 75 subsídios para a conta 72 prestação de serviços.

Na UCCI verificou-se uma variação positiva dos valores recebidos pelos serviços prestados aos utentes. Durante o ano de 2023, a ocupação das camas dessa resposta social manteve-se constante havendo uma regularização na ocupação das camas, no entanto face ao ano anterior recebeu-se diretamente dos utentes -12.888,49 €. Das participações das diversas entidades, consideradas este ano como prestação de serviços, a variação foi de 589.466,82 € o que comparativamente ao ano anterior a variação positiva é de 431,22% . No entanto há ainda que referir que os valores das participações das entidade Segurança Social e ARS Alentejo, comparativamente ao ano anterior, foi superior em 68.030,35 €.

Na Farmácia da Misericórdia de Portel após ter integrado o grupo ADDO em 2019, entrou numa fase de consolidação das suas vendas / resultados. Numa população como a do concelho de Portel, onde as pessoas e as empresas que estão no mesmo ramo de negócio são as mesmas, torna-se difícil inovar e melhorar as vendas e os resultados. Tudo tem sido feito para inovar e conseguir dar uma melhor e maior resposta à população do concelho, melhorando assim as

vendas da Farmácia. Durante o ano de 2023 verificou-se um aumento das vendas face ao ano anterior de 45.313,93 € (4,21 %).

*Handwritten signature and initials.*

#### 20 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Misericórdia beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023:

Comparticipações e Sub. Exploração	2023	2022 Reexpresso
Comparticipações ERPI	46 470,58	4 000,00
Comparticipações Centro de Dia		0,00
Comparticipações Apoio Domiciliário	33,68	0,00
Farmácia	525,67	
Subsídios UCCI - ARS e SS	1 538,08	0,00
Subsídios Outras Entidades	383,60	34 675,65
Subsídios - IEFP		24 447,48
Doações e Heranças		143 512,16
<b>Total</b>	<b>48 951,61</b>	<b>206 635,29</b>

Tal como referido na nota anterior, relativamente aos subsídios recebidos da Segurança social, seguimos a recomendação da Comissão de Normalização contabilista “Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).”

Neste sentido apresentamos o ano de 2022 reexpresso só com os acordos atípicos.

Os subsídios / participações apresentadas, são recebidos pela Santa Casa da Misericórdia de Portel conforme os acordos em vigor com a Segurança Social, com a ARS Alentejo e outras entidades (PSP, GNR, Seguradoras) no caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

*Handwritten signature and initials.*

Conforme se explicou anteriormente no ponto 19 – Vendas e Prestações de Serviços, verificou-se nas rubricas Subsídios e Legados verificou-se em 2023 a situação inversa, uma vez que os valores anteriormente considerados nesta rubrica foram em 2023 contabilizadas em prestações de serviços. Registou-se uma diferença de -1.250.818,22 € que corresponde (-96,23%) dos valores recebidos face aos valores de 2022.

De referir ainda que ao longo do ano de 2023, manteve-se o acordo com a Segurança Social da reserva de mais 8 vagas para colocação de utentes pela Segurança Social. Nesta situação a Segurança Social além da participação paga no acordo, financia também o diferencial entre o custo médio do utente e o valor do somatório da participação anteriormente referida e o pagamento dos 85% do valor pago pelo utente.

Resposta Social	2023			2022		
	Utentes	Acordos	Vagas SS	Utentes	Acordos	Vagas SS
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	83	83	8	83	83	8
Centro Dia	0	10		0	10	
Serviço de Apoio Domiciliário	9	20		8	20	
Ucci - Média duração	9	10		9	10	
Ucci - Longa duração	13	13		12	13	
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>136</b>	<b>8</b>	<b>112</b>	<b>136</b>	<b>8</b>

Os valores comparticipados pela Segurança Social nas respostas sociais ERPI, CD e SAD foram os seguintes:

Resposta Social	Comparticipação Utente/mês	
	2023	2022
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	503,54	470,16
Centro Dia	149,94	140,00
Serviço de Apoio Domiciliário	317,58	310,73

*Handwritten signature and initials.*

Aumento de 7,10%.

### Subsídios / participações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados

(decreto lei 220/2011 de 1 de Junho)

No caso da Unidade de Cuidados Continuados Integrados as participações são recebidas consoante a taxa de ocupação da UCCI, dependendo da tipologia e também consoante os rendimentos dos utentes/agregado familiar.

Em relação aos valores a pagar pelos utentes, na tipologia de longa duração e manutenção o valor a pagar por utente/dia é de 39,46 € e na tipologia média duração e reabilitação é de 21,82 € utente/dia.

Se não existir capacidade do utente para suportar os valores atrás referidos a Segurança Social participará o remanescente.

Caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação da resposta social superior a 85%, a segurança social efetua uma participação adicional, pelo valor total atrás referido, do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

Há ainda a referir que para a tipologia de longa duração e manutenção a segurança social efetua o pagamento de 1,30 € utente/dia para apoio aos consumos de fraldas dos utentes.

As participações da ARS Alentejo referentes às diárias de internamento, são de 24,22 € utente/dia, para a tipologia de longa duração e manutenção e de 61,41 € utente/dia, para a tipologia de média duração e reabilitação.

No caso das participações utente/dia da ARS Alentejo referentes a encargos com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico, apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão será de 10,50 € na tipologia de longa duração e manutenção e de 12,61 € para a tipologia de média duração e reabilitação.

Há ainda a referir caso não exista ocupação total dos dias, sendo a ocupação superior a 85%, a ARS Alentejo efetua uma participação adicional, pelo valor total da diária de internamento do número de utentes/dia em falta, por tipologia.

Entidades	Participações	Média Duração		Longa Duração	
		2022	2021	2022	2021
Seg. Social	Participação Utente / Dia	21,82 €	20,55 €	39,46 €	33,36 €
	Consumos Fraldas			1,30 €	1,28 €
ARS	Participação Utente / Dia	61,41 €	57,84 €	24,22 €	20,47 €
	Comp. Medicamentos, apósitos e material penso	12,61 €	12,45 €	10,50 €	10,37 €

*Handwritten signatures and initials:*  
 M. Kelly  
 J. Carlin  
 J.

## 21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos por família e por conta são assim decompostos:

FSE	31-12-2023	31-12-2022	Varição	%
Serviços Especializados	209 370,50	160 850,63	48 519,87	30,16%
Materiais	24 458,52	24 284,03	174,49	0,72%
Energia e Fluidos	146 246,17	158 683,96	-12 437,79	-7,84%
Deslocações Estadas e Transportes	31,11	0,00	31,11	#DIV/0!
Serviços Diversos	139 929,97	142 610,95	-2 680,98	-1,88%
<b>Total</b>	<b>520 036,27</b>	<b>486 429,57</b>	<b>33 606,70</b>	<b>6,91%</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 M. C. Santos  
 M. C. Santos

Conta	FSE	2023	2022
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>520 038,27</b>	<b>486 429,57</b>
<b>622</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>209 370,50</b>	<b>160 850,63</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	73 731,65	63 168,47
622101	Serviços Clínicos	0,00	11 200,00
622102	Serv Análises Clínicas	3 049,01	3 309,53
622104	Gestão Resíduos Hospitalares	4 345,51	4 908,71
622105	Presc Serv Prg Farmácias Portuguesas	7 977,66	6 800,10
622109	Trabalhos Especializados diversos	57 759,48	36 950,13
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	919,02	1 661,98
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	2 798,27	1 034,18
6224	HONORARIOS	69 856,00	54 624,00
622402	Honorários Enfermagem	59 252,00	41 022,00
622403	Honorarios Terapia da Fala	2 922,00	1 164,00
622404	Honorários Nutricionista	2 352,00	2 352,00
622405	Honorários Advogados	3 690,00	3 690,00
622408	Honorários Assistente Social	0,00	0,00
622409	Honorarios Diversos	1 640,00	6 396,00
6226	CONSERVACAO E REPARACAO	42 860,76	17 051,82
622601	Conservação Reparação Equip Básico	80,00	0,00
622602	Cons Rep Veiculos	3 040,64	3 457,88
622603	Cons Rep Elevadores	4 482,70	754,75
622604	Cons Rep Sistema Avac	3 592,20	525,49
622605	Conservacao Edificios	11 642,73	0,00
622609	Cons Reparacoes diversas	20 022,51	12 313,70
6227	Assistência técnica	14 622,88	18 746,93
622701	Assist Tecnica Equip Basicos	3 088,42	2 585,87
622702	Assistencia Tecnica Informatica	6 264,56	6 137,03
622703	Assistencia Tecnica Elevadores	5 269,90	6 510,53
622709	Assist Tecnica Diversa	0,00	3 013,50
6228	Trab Especializados Diversos	4 581,90	5 033,27
622807	Serviços Bancários	2 853,74	3 531,65
622808	Tx Multibanco	1 728,16	1 531,62
<b>623</b>	<b>MATERIAIS</b>	<b>24 458,62</b>	<b>24 284,03</b>
6231	FERRAMENTAS E UTEN. DESCASTE RAPIDO	13 820,87	14 185,79
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1 648,01	
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	7 447,67	7 815,84
623301	Impressoes multifuncoes	1 311,33	1 697,44
623309	Material Escritorio Diverso	6 136,34	6 118,40
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1 541,97	2 277,40
6238	Outros	0,00	5,00
<b>624</b>	<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>146 246,17</b>	<b>168 683,96</b>
6241	ELECTRICIDADE	109 624,88	110 241,16
6242	COMBUSTIVEIS	4 202,39	5 543,89
624201	Gasoleo	4 202,39	5 543,89
6243	AGUA	17 282,00	17 040,98
6248	OUTROS FLUIDOS	15 136,90	25 757,93
62482	GAS	15 136,90	25 757,93
<b>625</b>	<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>31,11</b>	<b>0,00</b>
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	0,00	0,00
62511	PESSOAL	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	31,11	0,00
625302	Transporte Mercadorias	31,11	0,00
<b>626</b>	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>139 929,97</b>	<b>142 610,95</b>
6261	RENDAS E ALUGUERES	6 940,60	6 574,44
626101	Renda Aluguer Equip Multifuncoes	5 707,76	4 455,98
626109	Renda Aluguer Diversos	1 232,84	2 118,46
6262	COMUNICACAO	5 038,05	4 971,77
626201	Fixas / Internet / TV	3 543,31	3 262,68
626203	Correio	1 492,74	1 709,09
6263	SEGUROS	9 493,13	9 318,98
626301	Seguro Incendio	1 899,39	91,11
626302	Seguro Automovel	1 908,40	1 972,78
626303	Seg Responsabilidade Civil	2 119,77	1 874,12
626305	Seguro Multiusos	3 093,54	4 908,94
626309	Outros Seguros	472,03	472,03
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	670,22	293,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTACAO	516,80	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	65 275,83	77 756,39
626701	Higiene Utentes	31 538,67	33 992,30
626702	Produtos Limpeza Instalacoes	11 436,93	7 603,42
626703	Produtos Lavandaria	17 093,52	12 939,79
626704	Prod Limpeza Higiene Cozinha	7 499,34	6 821,29
626705	Limpeza Higiene Conforto Diversos	5 933,80	5 847,59
626709	Outros Produtos Limpeza Higiene	11 773,57	10 592,00
6268	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	31 897,34	43 656,37
626801	Enc Saude Utentes - Medicamentos	17 207,58	20 764,95
626802	Enc Saude Utentes - Prod Tratamento	10 442,23	13 859,99
626803	Enc Saude Utentes - Prod Nutricao	90,82	1 960,54
626804	Enc Saude Utentes - Outros	888,49	2 589,98
626805	Rouparia	1 841,05	1 193,74
626809	Outros Form Servicos Diversos	1 427,17	3 287,17

Dos valores apurados nos Fornecimentos e Serviços Externos, os que apresentam uma maior variação face ao ano anterior são:

**Trabalhos especializados**, aumentaram face ao ano anterior 56,32 % o que representa em termos de valor 20.809,35 €.

A contratação enfermeiros a prestação serviços significou para a instituição um aumento de 18.230,00 €, +44,44 % face ao ano anterior.

Devido à dificuldade em contratar a tempo inteiro estes de profissionais (há um déficit no mercado), inclusivamente os existentes e contratados pela SCMP ao longo dos anos têm saído para outras entidades (principalmente hospitais centrais), houve a necessidade no ano de 2023, em contratar profissionais à tarefa. Estas pessoas têm contratos com outras entidades e só quando existe disponibilidade da sua parte, vêm prestar serviços à UCCI (caso haja necessidade).

Por outro lado, a falta de profissionais nesta profissão deixou em aberto alguns lugares disponíveis a serem ocupados, que foram colmatados pelo trabalho dos enfermeiros afetos à Resposta Social e que foram ressarcidos através de trabalho extraordinário.

**Energia e Flúidos** – Verificou-se nesta rúbrica um decréscimo dos valores gastos no montante de 12.437,79 € (-7,84%). De notar a diminuição dos gastos com o Gás que no ano de 2023 representou -10.621,03 €.

**Limpeza, Higiene e Conforto** – Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento dos valores gastos nesta rúbrica face ao ano anterior, principalmente nos aquisições de produtos de lavandaria 4153,73 € e ainda nos Produtos de Limpeza das Instalações 3:833,51 €.

*Handwritten signature and initials:*  
M. Costa  
P. Costa

No entanto, um maior conhecimento sobre a pandemia da Covid 19 e a situação de pânico geral do início da pandemia desapareceu e com isso uma maior capacidade de todos os profissionais em gerir a sua intervenção junto da população idosa, sendo mais eficientes na utilização deste tipo de equipamento. Outro motivo que levou à diminuição dos gastos nesta rubrica, foram os preços mais baixos dos EPI's, face aos valores despendidos em anos anteriores.

Em valores representou na conta Higiene Utentes uma diminuição de 2.453,63 €, ou seja -7,22 %.

**Outros fornecimentos e serviços** – Nesta rúbrica verificou-se uma diminuição dos valores despendidos em – 11.759,03 € (-26,94%).

Os Encargos Saúde Utentes – Medicamentos, Encargos Saúde com Utentes – Produtos Tratamento, Encargos Saúde com Utentes - Produtos Nutrição, Encargos Saúde com Utentes – Outros e Outros Fornecimentos Diversos gastaram-se menos 12 406,34 €. No caso gastos rouparia existiu um acréscimo de 647,31 € o que significou + 54,23% face ao ano de 2022.

Da análise feita a esta variação, foram vários os fatores que contribuíram para estes valores apurados:

1 – Fim do acordo com a farmacêutica da UMP – iniciou-se a partir de agosto de 2022 até ao final do ano a aquisição dos medicamentos da UCCI junto da Farmácia da Misericórdia de Portel. Durante este período os medicamentos adquiridos à Farmácia da Misericórdia foram faturados aos valores de venda ao público.

2 - O tipo de utentes com patologias diferentes e com necessidades de medicamentos mais dispendiosos. Há em cada admissão, uma maior necessidade de avaliação dos utentes que

poderão integrar as UCCI, colocando em causa a sustentabilidade das mesmas, caso não haja o acompanhamento financeiro proporcional aos gastos que os mesmos necessitam.

Da análise geral aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um aumento de 33.606,70 €, 6,91 % face aos gastos de 2022.

## 22 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais de gestão, nos períodos de 2023 e 2022, foram 13 elementos.

Os órgãos sociais da Misericórdia não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade:

-31/12/2023 foi de "102"

-31/12/2022 foi de "96"

### GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Pessoal	31-12-2023	31-12-2022	Varição	%
Remunerações	943 764,05	870 270,70	73 493,35	8,44%
Subsídio Alimentação	101 558,20	94 743,63	6 814,57	7,19%
Remunerações Adicionais	129 370,81	112 184,43	17 186,38	15,32%
Subsídio Férias	109 136,11	91 527,24	17 608,87	19,24%
Subsídio Natal	83 477,16	77 027,62	6 449,54	8,37%
Encargos Sociais	283 225,55	255 133,33	28 092,22	11,01%
Seguros Acidentes Trabalho	9 748,65	10 633,00	-884,35	-8,32%
Outros Gastos com o pessoal	7 472,64	6 000,87	1 471,77	24,53%
<b>Total</b>	<b>1 667 753,17</b>	<b>1 517 520,82</b>	<b>150 232,35</b>	<b>9,90%</b>

Em todas as rubricas dos gastos com o pessoal verificou-se um aumento dos gastos, exceto nos Seguros de Acidentes de Trabalho. De referir que no ano de 2023 devido ao aumento do SMN - Salário Mínimo Nacional, da atualização dos vencimentos de todos os trabalhadores na mesma proporção do SMN e ainda da integração das diuturnidades no valor de vencimento de todos os trabalhadores.

Na análise geral aos Gastos com o Pessoal, verificou-se um aumento de 9,90% em 2023, comparativamente ao ano anterior. Gastou-se em 2023 mais 150.232,35 €.

Esses aumentos inflacionaram também todos as outras remunerações e encargos que têm por base o valor das remunerações (horas extraordinárias, subsídios de turno e TSU).

## 23 - OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos são assim decompostos:

Outros rendimentos	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Rendimentos Suplementares	5 964,66	9 108,06	-3 143,40	-34,51%
Descontos p.p obtidos		0,12	-0,12	-100,00%
Rendas e Outros Rendimentos	22 240,98	23 539,68	-1 298,70	-5,52%
Diferenças relativas anos anteriores	245,00	1 368,05	-1 123,05	-82,09%
Subsídios Investimento	18 902,54	14 903,52	3 999,02	26,83%
Outros (Quotizações)	9 138,00	8 958,00	180,00	2,01%
Juros, dividendos e outros rendimentos	5 257,82	93,30	5 164,52	5535,39%
<b>Total</b>	<b>61 749,00</b>	<b>57 970,73</b>	<b>3 778,27</b>	<b>6,52%</b>

Há a salientar que em 2023 na rúbrica rendimentos suplementares estão contabilizados a utilização por particulares da Igreja da Misericórdia enquanto capela mortuária. Estão ainda contabilizados os valores transferidos pela Vitalaire e Acail Gas para fazer face aos montantes despendidos com a eletricidade dos equipamentos individuais de cada utente que faz oxigénio obrigatoriamente.

As quotas sofreram uma variação de 180,00 € (2,01%) face ao ano anterior. Durante o ano de 2023, o valor dos donativos foi contabilizado na conta 753 Doações e Heranças conforme o código das contas ESNL.

*Handwritten notes:*  
 10  
 11  
 12  
 13  
 14  
 15  
 16  
 17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100

## 24 - OUTROS GASTOS

Os outros gastos são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Impostos	9 626,50	8 984,78	641,72	7,14%
Descontos pp concedidos		0,10	-0,10	-100,00%
Perdas em inventários	6 353,47	5 270,98	1 082,49	20,54%
Alienação Ativos Tangíveis	37 197,38		37 197,38	100,00%
Dívidas incobráveis	5 841,29	1 086,71	4 754,58	437,52%
Outros Gastos e perdas	3 329,00	18 496,97	-15 167,97	-82,00%
Outras Perdas Financeiras	123,53	0,40	123,13	30782,50%
<b>Total</b>	<b>62 471,17</b>	<b>33 839,94</b>	<b>28 631,23</b>	

Nestas rubricas é de referir o valor da Perda na Alienação Ativos Tangíveis da venda da Loja B do Prédio do Loteamento Horta da Cruz efetuado no ano de 2023.

## 25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2023	31-12-2022
Juros suportados empréstimos bancários	6 310,44	2 382,91
Outros gastos e perdas financiamento		0,00
<b>Total</b>	<b>6 310,44</b>	<b>2 382,91</b>

## 26- PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existe qualquer situação à data de 31 de dezembro de 2023 que necessite da realização de uma provisão.

Existem situações pendentes de resolução que poderão dar origem a ativos e passivos contingentes.

*Handwritten notes:*  
JP  
keep  
JP  
JP

#### Ações judiciais em curso

**1 - Processo n.º 103/15.7BEBJA** que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja o processo foi remetido pelo Tribunal Judicial de Évora que se declarou incompetente, tendo origem no proc. n.º 35/14.6 TBPRL em que a empresa Vínculo Original intentou uma ação de condenação contra a Santa Casa da Misericórdia de Portel por falta de cumprimento de um contrato de empreitada.

O valor proposto da ação é 82.004,24 € (oitenta e dois mil e quatro euros e vinte quatro cêntimos).

A SCMP apresentou contestação com reconvenção peticionando o montante de 43.527,22 €.

Aguarda-se despacho do Juiz para marcação de diligência.

#### **2 - Proc. n.º177/11.0BEBJA** Tribunal Central Administrativo Sul:

E) Recorrente: Cristina Camões – Farmácia Unipessoal, Lda

Recorrido : Infarmed

Contrainteressado: Santa Casa Misericórdia de Portel

F) A Recorrente apresentou recurso da sentença final,

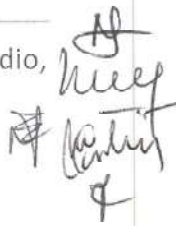
G) A Santa Casa apresentou contra-alegações de recurso em 21/11/2018,

H) Aguarda acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul.

### 27 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Hipoteca do prédio do loteamento Horta da Cruz lote 1 em Portel como garantia do empréstimo da Caixa Geral de Depósitos – Agência de Portel. Devido à liquidação total do

empréstimo atrás referido, efetuou a SCMP o cancelamento da hipoteca do referido prédio, através de requerimento junto da entidade bancária.



#### 28 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 15 de abril de 2024.

#### 29 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2023, foram de 4 000,00 €

#### 30 - APLICAÇÃO RESULTADOS

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Portel, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- Aprovar o Relatório e Contas de 2023;
- Que o Resultado Líquido do Exercício de 2023, no montante de 92.078,16 €, seja transferido para “Resultados Transitados”.

*[Handwritten signature]*

Santa Casa da Misericórdia de Portel

BALANCETES

BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

BALANCETE RAZÃO FINAL

BALANCETE GERAL FINANCEIRA FINAL

*[Handwritten signature]*  
M. Kelly  
Costa  
F.

29 – BALANCETE RAZÃO DEZEMBRO

## Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: Dezembro

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA	70.080,88	69.133,46	495.458,86	493.327,10	2.131,76	
12	DEPOSITOS A ORDEM	365.152,02	322.409,32	4.023.644,23	3.618.793,16	404.851,07	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANC	349,33		1.742,27		1.742,27	
21	CLIENTES	209.115,23	299.184,66	3.032.307,24	2.883.813,75	169.599,25	21.105,76
22	FORNECEDORES	139.244,76	118.261,62	1.694.945,10	1.803.745,65	10.447,89	119.248,44
23	PESSOAL	85.937,84	84.924,93	1.119.444,21	1.117.246,52	2.630,92	433,23
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIV	92.115,58	61.053,22	758.505,79	799.172,44	7.413,64	48.080,29
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS	5.313,95		63.051,89	178.230,09		115.178,20
27	OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	123.134,44	339.176,19	1.179.469,36	1.317.232,32	232.695,21	370.458,17
28	DIFERIMENTOS	26.331,00	16.935,18	132.266,50	210.601,91	8.566,91	86.902,32
31	COMPRAS	75.514,86	7.181,53	1.048.999,65	35.259,27	1.044.584,53	30.844,15
32	MERCADORIAS	168,47		108.043,47		108.043,47	
33	MATERIAS PRIMAS F DE CONSUM			23.973,94		23.973,94	
38	RECLASSIFICACAO F REGULARIZAC		405,27		6.353,47		6.353,47
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			14.927,49	750,00	14.927,49	750,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		7.777,22	5.025.590,87	2.966.946,44	4.840.516,29	2.781.871,86
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3.247,09	3.247,09	3.247,09	3.247,09
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			73.342,62	3.382,50	69.960,12	
51	CAPITAL				1.344.097,96		1.344.097,96
56	RESULTADOS TRANSFERIDOS				739.054,54		739.054,54
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL F	18.902,54		18.902,54	388.217,69		369.315,15
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX	53.095,62	205,37	535.937,30	15.901,03	520.036,27	
63	GASTOS COM O PESSOAL	345.362,36	1.520,00	1.672.119,34	4.366,17	1.667.753,17	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMOR	7.777,22		91.643,71		91.643,71	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	3.889,00		3.889,00		3.889,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	6.570,44		62.347,64		62.347,64	
69	Gastos e Perdas de Financiamento	534,23		6.433,97		6.433,97	
71	VENDAS	87,04	96.569,75	515,77	1.151.609,65	318,97	1.151.412,85
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	28.508,23	244.101,58	45.910,94	2.042.658,10		1.996.747,16
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EX		25.728,92		48.951,61		48.951,61
76	Reversões		72,00		1.604,00		1.604,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUS		349,33		349,33		349,33
78	Outros Rendimentos e Ganhos		22.181,06		61.654,37		61.654,37
79	Juros, Dividendos e outros rendimen		14,13		94,03		94,03
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍ			163.053,52	163.053,52		
Total geral:		1.717.185,04	1.717.185,04	21.399.714,31	21.399.714,31	9.297.754,58	9.297.754,58

*Handwritten signature*

30 - BALANCETE RAZÃO REGULARIZAÇÃO EXERCÍCIO

## Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 1.º

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			495.458,86	493.327,10	2.131,76	
12	DEPOSITOS A ORDEM			4.023.644,23	3.618.793,16	404.851,07	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANC			1.742,27		1.742,27	
21	CLIENTES			3.032.307,24	2.883.813,75	169.599,25	21.105,76
22	FORNECEDORES			1.694.945,10	1.803.745,65	10.417,89	119.248,44
23	PESSOAL			1.119.444,21	1.117.246,52	2.630,92	433,23
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIV			758.505,79	799.172,44	7.413,64	48.080,29
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS			63.051,89	178.230,09		115.178,20
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES			1.179.469,36	1.317.232,32	232.695,21	370.458,17
28	DIFERIMENTOS			132.266,50	210.501,91	8.566,91	86.902,32
31	COMPRAS	30.844,15	1.044.584,53	1.079.843,80	1.079.843,80		
32	MERCADORIAS	813.264,07	805.899,75	921.307,54	805.899,75	115.407,79	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUM	231.628,50	232.075,29	255.602,44	232.075,29	23.527,15	
38	RECLASSIFICACAO E REGULARIZAC	6.353,47		6.353,47	6.353,47		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			14.927,49	750,00	14.927,49	750,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			5.025.590,87	2.956.946,44	4.840.516,29	2.781.871,86
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3.247,09	3.247,09	3.247,09	3.247,09
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			73.342,62	3.382,50	69.960,12	
51	CAPITAL				1.344.097,96		1.344.097,96
56	RESULTADOS TRANSITADOS				739.054,54		739.054,54
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL F			18.902,54	388.217,69		369.315,15
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. C	1.000.777,42	308,04	1.000.777,42	308,04	1.000.469,38	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			535.937,30	15.901,03	520.036,27	
63	GASTOS COM O PESSOAL			1.672.119,34	4.366,17	1.667.753,17	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO F AMOR			91.643,71		91.643,71	
65	PERDAS POR IMPARIDADE			3.889,00		3.889,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			62.347,64		62.347,64	
69	Gastos e Perdas de Financiamento			6.433,97		6.433,97	
71	VENDAS			515,77	1.151.609,65	318,97	1.151.412,85
72	PRESTACOES DE SERVICOS			45.910,94	2.042.658,10		1.996.747,16
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EX				48.951,61		48.951,61
76	Reversões				1.604,00		1.604,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUS				349,33		349,33
78	Outros Rendimentos e Ganhos				61.654,37		61.654,37
79	Juros, Dividendos e outros rendimen				94,63		94,63
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍ			163.053,52	163.053,52		
Total geral:		2.082.867,61	2.082.867,61	23.482.581,92	23.482.581,92	9.260.556,96	9.260.556,96

  
Vereador  
Vestido  
&

31 - BALANCETE RAZÃO FINAL

## Balancete do Razão - Contabilidade Geral

Mês: 15º

Cód.	CONTA Designação	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			495.458,86	493.327,10	2.131,76	
12	DEPOSITOS A ORDEM			4.073.644,23	3.618.793,16	404.851,07	
14	OUTROS INSTRUMENTOS FINANC			1.742,27		1.742,27	
21	CLIENTES			3.032.307,24	2.883.813,75	169.599,25	21.105,76
22	FORNECEDORES			1.694.945,10	1.803.745,65	10.447,89	119.248,44
23	PESSOAL			1.119.444,21	1.117.246,52	2.630,92	433,23
24	SECTOR PUBLICO ADMINISTRATIV			758.505,79	799.172,44	7.413,64	48.080,29
25	EMPRESTIMOS OBTIDOS			63.051,89	178.230,09		115.178,20
27	OUTROS DEVEDORES E CREDORES			1.179.469,36	1.317.232,32	232.695,21	370.458,17
28	DIFERIMENTOS			132.266,50	210.601,91	8.566,91	86.902,32
31	COMPRAS			1.079.843,80	1.079.843,80		
32	MERCADORIAS			921.307,54	805.899,75	115.407,79	
33	MATERIAS PRIMAS E DE CONSUM			255.602,44	232.075,29	23.527,15	
38	RECLASSIFICACAO E REGULARIZAC			6.353,47	6.353,47		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			14.927,49	750,00	14.927,49	750,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			5.025.590,87	2.966.946,44	4.840.516,29	2.781.871,86
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3.247,09	3.247,09	3.247,09	3.247,09
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			73.342,62	3.382,50	69.960,12	
51	CAPITAL				1.344.097,96		1.344.097,96
56	RESULTADOS TRANSITADOS				739.054,54		739.054,54
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL			18.902,54	388.217,69		369.315,15
61	CUSTO MERC.VENDIDAS E MAT. C			1.000.777,42	1.000.777,42		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			535.937,30	535.937,30		
63	GASTOS COM O PESSOAL			1.672.119,34	1.672.119,34		
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMOR			91.643,71	91.643,71		
65	PERDAS POR IMPARIDADE			3.889,00	3.889,00		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			62.347,64	62.347,64		
69	Gastos e Perdas de Financiamento			6.433,97	6.433,97		
71	VENDAS			1.151.928,62	1.151.928,62		
72	PRESTACOES DE SERVICOS			2.042.658,10	2.042.658,10		
75	COMPARTICIPACAO E SUBS. A EX			48.951,61	48.951,61		
76	Reversões			1.604,00	1.604,00		
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUS			349,33	349,33		
78	Outros Rendimentos e Ganhos			61.654,37	61.654,37		
79	Juros, Dividendos e outros rendimen			94,63	94,63		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍ	92.078,16	92.078,16	3.608.023,79	3.515.945,63	92.078,16	
Total geral:		92.078,16	92.078,16	30.188.366,14	30.188.366,14	5.999.743,01	5.999.743,01

NOTAS:

*Handwritten signature and initials*

*Handwritten signature and initials*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PORTEL

CC 41219 – LUÍS GUILHERME GUSMÃO